

HÉLVIO AZEVEDO DE QUEIROZ
IN MEMORIAM

Conceição Martins^{1, 2, 3}

¹ Academia Pernambucana de Ciência Agronômica.

² Academia Brasileira de Ciência Agronômica.

³ Universidade Federal Rural de Pernambuco

* 12/10/1926

† 22/03/2019



Hélvio Azevedo de Queiroz nasceu na Avenida João de Barros, na cidade do Recife, no dia 12 de outubro de 1926. Um dia muito significativo para ele, pois se comemora o dia de Nossa Senhora de Aparecida, o dia das Crianças e o dia do Engenheiro Agrônomo, profissão que abraçou após concluir o Curso de Agronomia na turma de 1949, da Escola Superior de Agricultura de Pernambuco (ESAP), atual Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE).

Estagiou na Divisão de Conservação do Solo, na Fazenda IPANEMA, do Ministério da Agricultura, no Estado de São Paulo. Foi nomeado Agrônomo do Ministério da Agricultura em 1950, onde exerceu as funções de Chefe da 6ª Zona Agrícola de Garanhuns e dos Postos

Agropecuários de Correntes e Altinho, em Pernambuco. Em seguida, por Decreto do Presidente da República, Juscelino Kubitschek, foi designado Diretor da tradicional Escola Agrotécnica “João Coimbra”, em Barreiros, Pernambuco, que recebia alunos do Norte e Nordeste do Brasil. Nessa função, beneficiou-se de uma rica experiência, da qual relembra com saudade os desafios superados. Lembrava, por exemplo, a visita do ilustre Prof. Josué de Castro e dos alunos, sempre com suas reivindicações. Um, em particular, o sensibilizou, pois gostaria de ser violinista, mas o sonho não se concretizou por ter perdido o antebraço e a mão em um acidente. Entretanto, ficou guardada na sua lembrança a emoção do jovem ao receber a prótese que lhe foi doada.

Posteriormente, atuou como Representante da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado da Bahia (FAEAB), junto à Comissão de Sementes durante 03 anos, vindo a exercer mais adiante a Presidência da mesma.

No Ministério da Agricultura, junto ao Instituto Nordestino para o Fomento do Algodão e Oleaginosas (INFAOL), definiu a estratégia de planejamento, gestão e comunicação daquele Órgão, ao lado do também engenheiro agrônomo Fernando Chaves Lins, seu amigo ao longo de muitas décadas. No INFAOL, desenvolveu uma atividade da qual lembrava com orgulho, especialmente pelo trabalho em prol do desenvolvimento do algodão e das oleaginosas no Nordeste. Foi Gerente Regional do Serviço de Produção de Sementes Básicas (SPSB), da EMBRAPA, nas regiões Norte e Nordeste, onde desenvolveu e aprimorou seus conhecimentos básicos da produção e comercialização de sementes. No ano de 1971, participou do Curso de Tecnologia de Semente patrocinado pela USAID, na Mississipi State University (USA) e no Centro Internacional de Agricultura Tropical, em Cali, na Colômbia.

Presidiu e coordenou diversos eventos. Coordenou o III Seminário Brasileiro de Sementes – III SBS, realizado no salão Nobre da UFRPE, no período de 14 a 18 de setembro de 1970, com foco no estágio de desenvolvimento dos Programas de Sementes no Brasil. O evento registrou a presença de 200 técnicos, 133 estudantes e 22 empresas particulares e entidades oficiais das mais diversas regiões do Brasil. Nos Anais do III SBS, foram publicados, além dos pronunciamentos e palestras, inúmeros trabalhos e comunicações técnicas. Esses Anais foram editados pela Superintendência para o Desenvolvimento do Nordeste (SUDENE) em parceria com o Departamento da Produção Vegetal do Ministério da Agricultura.

Dr. Hέλvio Azevedo de Queiroz proferiu palestra sobre o programa Técnico do INFAOL no dia 07/10/1974, no Clube de Engenharia de Pernambuco. Participou do Curso de Desenvolvimento Gerencial para Técnicos da EMBRAPA no período de 09 a 21 de julho de 1979, e do Curso Avançado de Administração de Empresas de Sementes e Marketing, no Centro Internacional de Agricultura Tropical (CIAT), em Cali, na Colômbia, no período de 06 a 24 de agosto de 1984.

Foi instrutor de Treinamento para Produção de Sementes dirigido aos técnicos do DNOCS, promovido pelo Serviço de Produção de Sementes Básicas (SPSB), da EMBRAPA, em convênio com o Ministério da Irrigação. O evento foi realizado em Petrolina/PE, de 24 a 28/11/1986 e de 01 a 05/12/1986. Foi Presidente, Vice-Presidente e Secretário da Associação dos Engenheiros Agrônomo de Pernambuco (AEAPE) e Conselheiro da Federação das Associações dos Engenheiros Agrônomo do Brasil (FAEAB).

Passou a integrar a Academia Pernambucana de Ciência Agronômica, na categoria de Acadêmico Titular, em solenidade realizada em 31 de maio de 2006, no salão nobre da UFRPE. Foi escolhido pelos demais ingressantes para fazer o juramento de posse, o que foi feito com elegância, inteligência e compromisso. Em seguida, foi indicado por unanimidade dos seus pares, para a função de 1º Secretário da APCA, atividade à qual se dedicou e recebeu merecidos votos de aplausos. Referindo-se ao seu trabalho de secretário, dizia: “a cada reunião, tenho o prazer e a sensibilidade de transcrever em ata o pensamento e as opiniões dos colegas acadêmicos participantes”.

Ao longo do tempo, as dificuldades físicas o impediram de frequentar as reuniões, tendo passado para a categoria de Acadêmico Emérito da APCA. Foi homenageado pelo Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia

(CREAA-PE), com a Medalha de Mérito Engenheiro Lauro Borba.

Era assim Nosso Semeador, calmo e tranquilo. Aos 81 anos, escreveu o livro MEMÓRIAS DE UM SEMEADOR, no qual ratificou seu pensamento: “Sementes são semeadas através de textos”.